

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: INTEGRALIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NO MARANHÃO

Relatoria: Ana Clara Laundos Oliveira
Yan Torres Andrade
Maria Laís de Sousa Carvalho

Autores: Paula dos Santos Brito
Lívia Maia Pascoal
Marcelino Santos Neto

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) busca promover a integralidade do cuidado em saúde por meio do acesso ao serviço de forma equitativa e universal (Giovannella et al., 2022). A avaliação desse atributo permite a elaboração de planos de cuidado que atendam às reais necessidades dos usuários e, como consequência, melhorar a qualidade da assistência à saúde ofertada (Paula et al., 2016). **Objetivo:** Avaliar a presença e a extensão do atributo integralidade na Atenção Primária à Saúde durante a pandemia da COVID-19 na perspectiva dos usuários. **Método:** Trata-se de um estudo transversal realizado no período de setembro de 2022 a agosto de 2023, nos municípios de Imperatriz e São Luís, no Maranhão. Foram incluídos na amostra usuários cadastrados em Unidades Básicas de Saúde pertencentes dos municípios que foram diagnosticados com COVID-19. Para a coleta de dados foi utilizado o instrumento PCATool (Primary Care Assessment Tool), versão extensa, que foi adaptado para avaliar o serviço e as ações de controle durante a pandemia da COVID-19, o qual contempla o atributo essencial de Integralidade (serviços disponíveis e prestados). A avaliação foi realizada pelo escore médio obtido pela soma das respostas de cada item, dividido pelo número total de cada atributo, classificado em Alto ($\geq 6,6$) ou Baixo ($< 6,6$). **Resultados/discussão:** Em Imperatriz, 78,11% dos usuários expressaram insatisfação com o atributo Integralidade (escore médio=5,08), semelhante ao apontado pelos usuários de São Luís (67,71%; escore médio=5,83). Ao considerar os Serviços disponíveis, observou-se maior percentual de escore baixo em Imperatriz (72,96%; escore médio=4,86) em detrimento de São Luís (57,14%; escore médio=5,85). Resultado semelhante foi observado para os Serviços prestados, no qual 72,1% dos usuários de Imperatriz apontaram baixo escore (escore médio=5,29) e 62,86% em São Luís (escore médio=5,81). Observou-se que Imperatriz apresentou menor presença e extensão da Integralidade na APS durante a pandemia da COVID-19 em detrimento de São Luís. Esse atributo corrobora na continuidade da assistência direta e em diversos tipos de atendimento e serviços disponíveis na atenção primária (Nedel, 2020). **Considerações finais:** Os dados obtidos ressaltam a necessidade de melhorias na coordenação do serviço, na qualidade dos cuidados de saúde e no acesso ao tratamento, a fim de garantir uma abordagem mais eficaz e equitativa, por meio de um olhar holístico dos profissionais de saúde.